

Brindeiro cria atrito no MP

LEANDRO FORTES E
OLÍMPIO CRUZ NETO

BRASÍLIA – A interferência do procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, nas investigações do suposto pagamento de propina na privatização da Companhia Vale do Rio Doce está criando atritos dentro do Ministério Público Federal. Na sexta-feira passada, Brindeiro requisitou ao MP todas as informações disponíveis sobre o envolvimento do ex-diretor do Banco do Brasil e ex-tesoureiro de campanha do PSDB, Ricardo Sérgio. O procurador Luiz Francisco de Souza mantém os documentos em seu gabinete e diz que só os encaminhará se Brindeiro explicar o destino que dará à papelada. Francisco alega que uma decisão do Conselho Superior do MP deixa claro que todos os procedimentos do órgão devem ter a razão especificada.